

Modos Gregos II

Preencha a tabela , analise, escreva o nome do modo e adicione TODAS as tensões que o modo permitir:

Íônico	T		3M		5J		7M
Dórico	T		3m		5J		7m
Frígio	T		3m		5J		7m
Lídio	T		3M		5J		7M
Mixolídio	T		3M		5J		7m
Eólico	T		3m		5J		7m
Lócrio	T		3m		b5		7m

A) I VI II IV

* Cuidado, a #II pode descaracterizar o acorde.

B)

D)

C)

Diga qual a nota evitada para cada acorde (SE HOUVER). Atenção: Nota evitada não é nota PROIBIDA! Se você REALMENTE QUISE aquela sensação de tensão ou instabilidade que ela vai causar, então use. É apenas uma nota que vai descaracterizar o acorde ou não vai soar bem dentro dele. Geralmente porque vai entrar em choque com alguma outra nota do arpejo.

A)

F	F	B*	Não há
---	---	----	--------

* A nota dórica não fica tão boa quando usada sobre o II.

B)

- A 6M no Dórico e a #11 no Lídio são especias pois teóricamente elas não são evitadas, mas tem que ser usadas com cautela quando adicionadas como notas extras (tensões) aos seus acordes. A Mais que Música trata estes graus de forma especial pois, como vamos demonstrar adiante, elas NÃO tem as mesmas aplicações que, por exemplo uma 9. Esta pode ser aplicada como um efeito e Não vai descaracterizar o acorde.

- No entanto, ela é **MUITO** usada melodicamente para fazer um outro grau soar “como se fosse o II”. Por exemplo: Se eu estiver em um Am que é VI de C (A Eólico) e eu aplicar a 6M e não 6m (F# ao invés de F) este A Eólico “vira” um A Dórico. É como se eu estivesse forçando uma interpretação daquele acorde independente-mente do tom geral da música... Focando só no acorde que está soando no momento. A intenção é ter uma possibilidade de sonoridade diferente e, de quebra, ganhar a vantagem de não se ter nenhuma nota evitada. Veja a demonstração. Nela, um acorde de **Cm** (Eólico) é interpretado como Dórico (forçando a 6M). Ouça: No primeiro Acorde ao invés de tocar **C Eólico** (Eb maior) toque **C Dórico** (Bb maior).



710

Ligando os pontos...

Escreva a escala de **Dó maior** aqui: _____ Agora compare com a **Pentatônica de Dó** (C D E G A) Quais as notas que não aparecem na pentatônica? _____ Geralmente , são as notas mais evitadas da escala maior , dependendo do acorde do momento. Veja o exercício “A” logo acima nesta página! Entendeu por que a pentatônica soa bem na maioria dos casos? **Ela não tem as Notas “problema”!** Ela perde algumas notas, mas te deixa em uma situação de segurança... Difícilmente você vai cair em uma nota evitada quando usar a pentatônica em uma base diatônica. **Em 90% dos casos ela vai funcionar.**

Ligando os pontos...

Porque você acha que a 6M descaracteriza um dórico quando aplicada como um efeito dentro do acorde II?

Pense em Dó maior... Quem é o II de Dó? _____

Quais as notas dos arpejo deste acorde? _____

Quem é a 6M do D? _____

Ela causa algum trítone com alguma outra nota do arpejo? _____

Esse intervalo é tenso ou calmo? _____

O Trítone é marca registrada de que ÁREA? Tônica, Sub-Dominante ou Dominante? _____

O Dórico é o II, pertence a área sub-dominante, que tem a função de instabilidade MÉDIA, por isso quando a 6M é aplicada harmonicamente à ele. Isso o descaracteriza da sonoridade NORMAL de um II. Entretanto isso não quer dizer que ela seja proibida! Só não pode ser usada como um enfeite, como por exemplo, a 9 ou a 11. Nestes casos (9 e 11) você pode ter a CERTEZA que a nota adicionada vai soar bem e não vai descaracterizar o acorde.

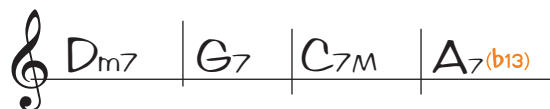
Sobre a 6M no Dórico



1979

- A **6M** no Dórico é especial, pois teoricamente ela não é evitada, mas não fica tão boa quando adicionada como uma nota extra (como um enfeite) a um acorde que é realmente II. Faça o teste,

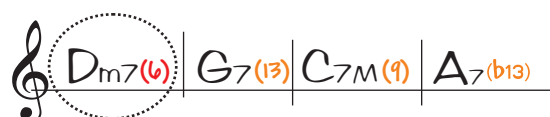
- PRIMEIRO: Sem tensões extras. Preste atenção na sensação gerada por cada acorde:



- DEPOIS, com algumas tensões permitidas pelos **Modos Gregos**. Elas soam bem e não descaracterizam o acorde. Funcionam como um efeito.



- Agora ouça como soa a **6M** quando adicionada ao acorde. Ela o descaracteriza. A **6M** pode ser usada mas somente se você quiser ESTE EFEITO. Não é como a 9 ou a 11 que podemos USAR OU NÃO como um "opcional" no acorde.




Normalmente, quando se ouve um Xm6 em uma música, ele já foi "composto" desta forma... Não foi um enfeite adicionado, como pode acontecer com uma 9 ou 11.

Uso do Dórico em improvisos

O Dórico é um dos modos mais usados em improviso, ele tem na 6M a característica da sua sonoridade, por isso também é chamada de "Nota Dórica". Uma das maiores aplicações é: Fazer com que o Eólico ou Frígio "soem" como Dórico. Assim não teremos notas evitadas nessa opção de escala e ainda adicionamos uma "cor" não diatônica a uma progressão diatônica. Claro que isso vai soar um pouco Jazzístico e o seu uso é uma questão de gosto. O curioso é que a **6M** é muito usada de forma ENFATIZADA para fazer outros graus soarem como II, mas não é tão usada como enfeite em um acorde que é realmente II (modo dórico).




Seu professor vai fazer uma demonstração do uso do **Dórico** numa situação em que , normalmente, seria usado o **Eólico**.

 C _{7M}	A _{m7}	D _{m7}	E _{m7}
C IÔNICO A EÓLICO - Esta seria a escala mais óbvia. Se enfatizarmos a 6M e não a 6m que é evitada no Eólico) este LÁ se transforma em DÓRICO. Veja: AEólico (VI de C): A B C D E F G Usando a 6M ... A B C D E F# G Qual o tom que só tem UM # ? _____. Então estamos aplicando a escala de Sol neste Am, encarando-o como se fosse o II	D DÓRICO - Aqui, o dórico é a opção diatônica mesmo... A 6M não é evitada mas não é tão evidenciada quanto no caso anterior.	E FRÍGIO -Aplicando a 6M e também a 9M geramos esta escala: E F# G A B C# D Qual o tom que tem DOIS # ? _____. Logo, estamos tratando este Em7 "como se ele fosse" o II de D.	

Uso do Lídio em improvisos

Usando este mesmo conceito, podemos fazer com que o **Iônico** soe como **Lídio**. Ou seja, ele é mesmo I mas vamoso "forçar" a escala Lívia sobre ele, "como se ele fosse" IV.



 F _{7M}	G _{7sus4(9)}	C _{7M}	C _{7M}
F LÍDIO - IV de 'C'.	G MIXOLÍDIO - V de 'C'.	C IÔNICO - Mas.... para conseguir uma sonoridade DIFERENTE , temos a opção de encarar momentaneamente este "C" como sendo o IV de G , ou seja, tocaremos C LÍDIO . C IÔNICO - C D E F G A B C LÍDIO - C D E F# G A B	


A mesma nota que transforma o Iônico em Lídio transforma o Eólico em Dórico .

Esta informação é **INCRIVELMENTE VALIOSA**, pois se você memorizar algum movimento (uma frase) que transforme o EÓLICO em DÓRICO....

... Esta **MESMA frase** vai transformar IÔNICO em LÍDIO e vice-versa, entendeu? Essa dica vale OURO!!!

Seu professor vai demonstrar isto nesta base. Ele vai usar **A MESMA frase** para "transformar" o C_{7M} em Lídio, vai ser aplicada para transformar o Am₇ em Dórico.



II	V	I	IV	V	VI	%
 D _{m7}	G ₇	C _{7M}	F _{7M}	G ₇	A _{m7}	%

Modos Gregos III

Os Modos gregos nos dão opções de escalas para serem usadas em algumas situações **NÃO DIATÔNICAS**, vejamos algumas:

~ Todo Xm7 (ou Xm) não diatônico leva Dórico.

~ Todo X7M que não seja I, leva Lídio.

~ Todo Xm7(b5) leva Lócrio.

Exercício 1 - Analise e coloque as escalas cabíveis. Para os casos que ainda não foram cobertos nas aulas de análise funcional, não coloque o algarismo romano, coloque apenas a opção de escala.

A)

I	III	IV	...
A7M	C#m	D7M	Dm7
Iônico	Frígio	Lídio	Dórico

B)

C7M	F7M	G7	Fm7

C)

G7M	Em7	Eb7M	D7

D)

Am7	Bm7	Cm7	Ebm7

E)

Am7	Dm7	C#ø	C7M

F)

A7M	A7M	F7M	G7M

Nos casos de **Dominantes Secundários**, eles não são regidos por modos gregos. Lembre-se: Para D.S. que apontam para Xm7, já sabemos que tensões usar...

Mesmo que o dominante secundário não vá para onde espera, ele ainda leva as tensões cabíveis e a análise leva parêntesis indicando resolução deceptiva.

G)

E7M	C#7	F#m	C7M

H)

A7M	C#7	D7M	Dm7

Revisão Modos Gregos

O arranjador desta musica pede que você toque **SEMPRE** ascendente de 4 em 4 semínimas e é claro, usando notas das escalas cabíveis. Analise e escreva as escalas que você usaria em cada acorde. Se a **PRIMEIRA** nota do compasso for uma nota evitada, **PULE** a nota e use a próxima. Se for a 2a, 3a ou 4a semínima, tudo bem... Use a nota assim mesmo:

	E7M	D7M	A	Am
Análise/ Modo:	/	...	/	...
Igual a escala maior de:				
As notas do modo:	_____	_____	_____	_____



2025

Caso ocorram notas evitadas no primeiro tempo do compasso, não as use, pule a nota e use a próxima disponível. Nos acordes marcados, isso vai acontecer.

	Dm	Gm	Am	Bbm
Análise/ Modo:	/	...	/	...
Igual a escala maior de:				
As notas do modo:	_____	_____	_____	_____



2026

Ouçã:

- 1 - A correção normal, pulando as notas problema no tempo 1 (como a 6M no Dórico).
- 2 - Solução USANDO a 6M no tempo 1 do compasso 2 (Gm)
- 3 - Evidenciando toda primeira nota do compasso, para que a nota ruim seja mais percebida.
- 4 - Ainda evidenciando a primeira nota do compasso, mas refazendo o compasso 2 (Gm). Pulando a 6M e começando na 7m do Gm.

Existe uma razão clara para acharmos que, mesmo usando as notas ruins, você sinta que “faz sentido” .. Ou que “não está tão ruim”. É que esta melodia tem um **sentido lógico muito claro: A ESCALA SEMPRE SUBINDO!** Todos conhecem este som e conseguem prever a sonoridade do padrão ascendente contínuo.

Esse movimento, de um padrão muito claro, imprime “sentido” á melodia mesmo que ela use uma nota que poderia ser melhor escolhida. Numa linha mais complexa, como por exemplo um solo, a resolução em uma destas notas vai gerar a sensação de uma frase fraca, sem resolução ou mesmo uma sensação de notas em choque.

E _m =	D _m =	F [#] _m =	C [#] _m =	G _m =	A _m =
------------------	------------------	-------------------------------	-------------------------------	------------------	------------------

Complete com os
acordes baseando-se
nos sinais de análise:

Correções

Relativos maiores: G, F, A, E, B_b, C Complete com os acordes: G_m7 C7 F7M, A_m7 D7(9) G7M, Aø D7(b9) G_m7
E_m7 A7 D7M, Eø A7(b13) D_m7, F[#]_m7 B7(9) E7M, Bø E7(b9) A_m7

Análise/
Modo:

I / Iônico

••• / Lídio

IV / Lídio

••• / Dórico

Igual a
escala
maior de:

E F[#] G[#] A B C[#] D[#]

A B C[#] D E F[#] G[#]

E F[#] G[#] A B C[#] D[#]

G A B C D E F[#]

As notas
do modo:

E F[#] G[#] A B C[#] D[#]

D E F[#] G[#] A B C[#]

A B C[#] D[#] E F[#] G[#]

A B C D E F[#] G

E7M

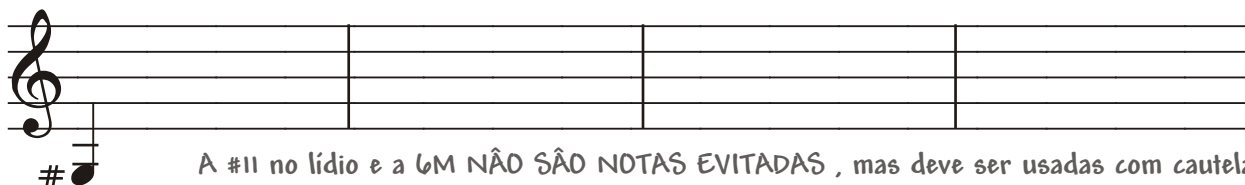
D7M

A

A_m



2025



A #II no lídio e a 6M NÃO SÃO NOTAS EVITADAS, mas deve ser usadas com cautela

Análise/
Modo:

VI / Eólico

II / Dórico

III / Frígio

••• / Dórico

Igual a
escala
maior de:

F G A B_b C D E

F G A B_b C D E

F G A B_b C D E

A_b B_b C D_b E_b F G

As notas
do modo:

D E F G A B_b C

G A B_b C D E F

A B_b C D E F G

B_b C D_b E_b F G A_b

D_m

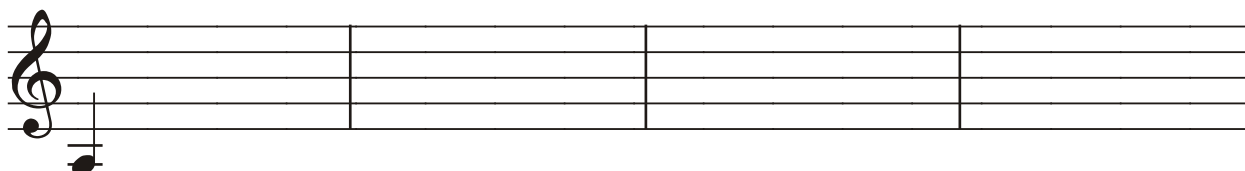
G_m

A_m

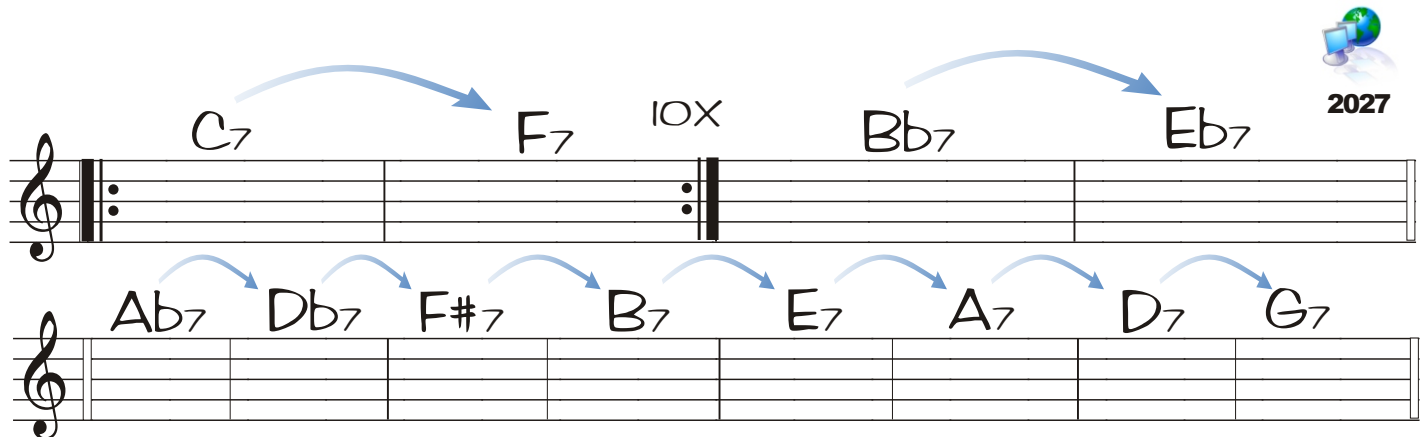
B_b_m



2026



Como já dissemos anteriormente, a função mais óbvia e reconhecível de Harmonia funcional é a resolução de um dDominante para seu alvo. Sendo assim, é comum encontrarmos dominantes que chamam dominantes e aí então resolvem em um alvo. Estes dominantes não levarão algarismos romanos, só setas indicando sua resolução. Ouça e analise o exemplo abaixo (De Noite na cama - Marisa Monte):



2027

Chords and resolutions shown: C₇ → F₇ (labeled IOX), B_b₇ → E_b₇. The second staff shows a sequence of chords: A_b₇ → D_b₇ → F[#]₇ → B₇ → E₇ → A₇ → D₇ → G₇.

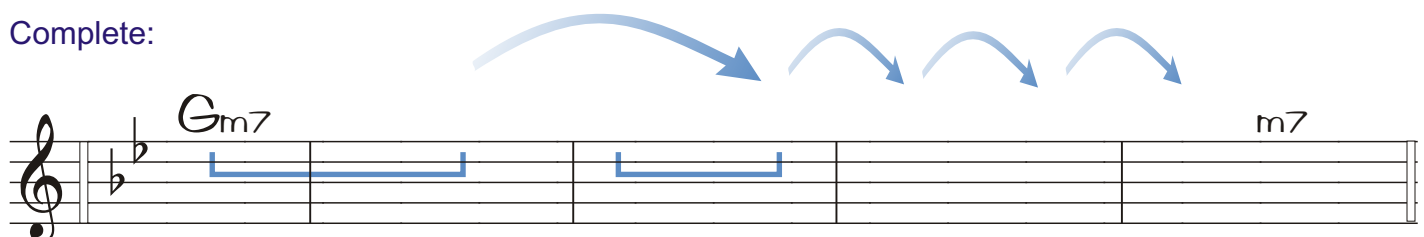
Analise:



2028

Chords shown for analysis: F_{7M}, A_{m7}, D_{7(b9)}, G_{m7}, D_{m7}, E_{m7(b5)}, A₇, D_{m7}, B_b_{7M}, B₇, E₇, A₇, D₇, G₇, C₇, F_{7M}.

Complete:

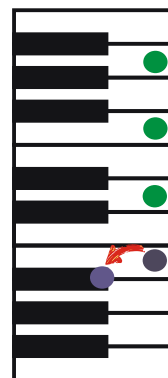
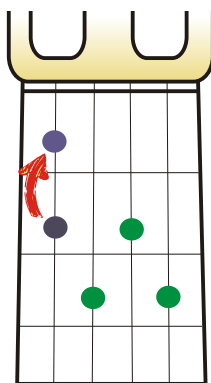
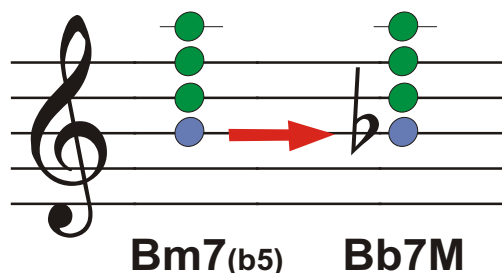


Chords shown for completion: G_{m7} and m₇. Arrows indicate the resolution from G_{m7} to the final m₇.

O bVII7M

Todo o estudo de Análise Funcional é feito baseado em algum movimento que já foi muito usado em música. O acorde de hoje apenas adiciona mais uma opção ao "menu" de acordes que já temos. O **bVII7M** pode ser entendido como um meio-diminuto (VII) que teve sua tônica abaixada em meio tom.

Veja como todos os graus, exceto a tônica, se mantêm inalterados.



2029

Ouçá esta transformação do **VIIIm7(b5)** para o **bVII7M**. Somente a tônica muda... O resto fica todo como já estava!

Situações em que é mais encontrado:

Tendo-o como preparação para a tônica:
... Bb7M | C7M ...



2030

Acorde de passagem para Am7:
... Bm7(b5) Bb7M | Am7 ..



2031

IMPORTANTE para composição POP:

OBS: O bVII também pode aparecer sem a sétima. Ele fica muito..MUITO bom no mundo POP! Ele dá aquela pitada de algo "não tonal" mas sem sair tanto como um composição Jazzística. Veja os exemplos (todos transpostos para SOL):

Hard Day Nighth (Beatles).....4/4) G F | G | F | G

You´ve got to hide your love away (Beatles) 6/8) G D | F G | C | F C

Ela me faz tão Bem (Lulu Santos),..... 4/4) G Bm | C FF#|

Bate o pé no chão (Oswaldo Montenegro).....2/4) G | C | F | G | F | C | D

Fácil (Jota Quest) . refrão.....4/4) G | D/F# | F | C

Diamonds on the inside (Ben Harper) . refrão 4/4) F C | G | F C | G

Analise: Something (Beatles)



O II Cadencial

Na aula de **Dominantes Secundários** vimos que qualquer acorde diatônico pode ser 'preparado' pelo seu dominante (X7 que está 4J ABAIXO). Na tentativa de criar uma cadência **II-V** para cada um dos graus harmonizados, colocamos um acorde **Xm7** (se o alvo for maior) ou um **Xm7(b5)** (se o alvo for menor) à uma 4J abaixo do dominante secundário. Estes acordes que precedem o dominante são chamados de II cadenciais.

Com alvos maiores:



Diagram illustrating II cadential progressions for major targets (alvos maiores) using C7M as the starting point.

Target: F7M

Progressions shown:

- C7M → F7M
- C7M → C7 → F7M
- C7M → Gm7 → C7 → F7M

Com alvos menores:



Diagram illustrating II cadential progressions for minor targets (alvos menores) using C7M as the starting point.

Target: Dm7

Progressions shown:

- C7M → Dm7
- C7M → A7 → Dm7
- C7M → Eø → A7 → Dm7

- Os II cadenciais **não levam análise**, apenas colchetes ligando-os aos dom. secundários.
- Os II cadenciais, para serem reconhecidos como tal, devem obedecer ao ritmo harmônico. Ouça alguns exemplos, e antes do II cadencial você ouvirá um sinal
- Maluco beleza (R. Seixas)---Ouça aqui o II-V primário... O do próprio tom.
- Olha (R. Carlos) --- Ida ao IV: C Bm7(b5)--E7 Am7 **Gm7--C7** F7M
- Daquilo que eu sei. (A7 D 7M B7 Em F#7 Bm **Am--D7** G7M)
- Eu sei que vou te amar. (Ida ao II) ...Em7 Eb0 **Em7(b5)--A7** D7



Crie II-V cadenciais para estes alvos:

Diagram showing three target chords for II-V cadential creation:

- E7M
- Am7
- F#m7

Complete as lacunas:

Diagram showing two rows of musical staves with gaps for completion.

Row 1: C7M → Am7 → () → F#ø

Row 2: () → Eø → () → F7M → G7

Acordes com dupla função

Quando utilizamos o conceito de II cadencial e percebemos que para formar a cadência, o acorde gerado já existe no campo Harmônico, estes acordes são chamados de acordes de dupla função, pois são acordes do II cadencial e também são acordes diatônicos.

Three musical staves illustrating double-function chords. The first staff shows C_{7M}, A₇, D_{m7}, and G₇. The second staff shows C_{7M}, E_{m7} (marked with a red asterisk), A₇, D_{m7}, and G₇, with a blue bracket under E_{m7} and A₇. The third staff shows C_{7M}, E_ø (marked with a red asterisk), A₇, D_{m7}, and G₇, with a blue bracket under E_ø and A₇. Blue arrows indicate the functional relationship from A₇ to D_{m7}.

* Note que são considerados II cadenciais tanto o menor como o meio-diminuto. Cada um tem a sua característica. O menor soa mais natural, mais fácil de ouvir pois é natural do tom, mas o meio-diminuto prepara melhor para o X_{m7}.

Ao criar uma melodia digamos que você está na dúvida sobre qual opção de II cadencial usar... No momento do E_{m7} ou E_{m7}(b5), se sua melodia tem a nota "B", qual das duas opções você pode usar? _____

Ouçã e analise '**Você é Linda**' (Caetano)

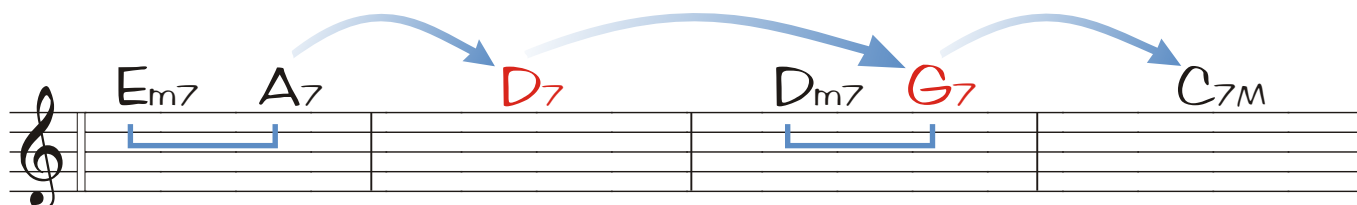


2030

Two musical staves for the song 'Você é Linda' by Caetano Veloso. The first staff shows F_{#m7}, C_{#m7}, D_{7M}, G_{#m7}, and C_{#7}. The second staff shows D_{7M}, D_{#ø}, G_{#7}, C_{#m7}, F_{#7}, B_{m7}, and E₇.

Resolução atrasada ou indireta

Como já dissemos anteriormente, a função mais óbvia e reconhecível de Harmonia funcional é a resolução de um Dominante para seu alvo. Esta sensação é tão forte que ainda é percebida mesmo se colocarmos outro acorde entre o Dominante e seu alvo. Quando isto ocorrer, chamaremos de resolução atrasada ou indireta.

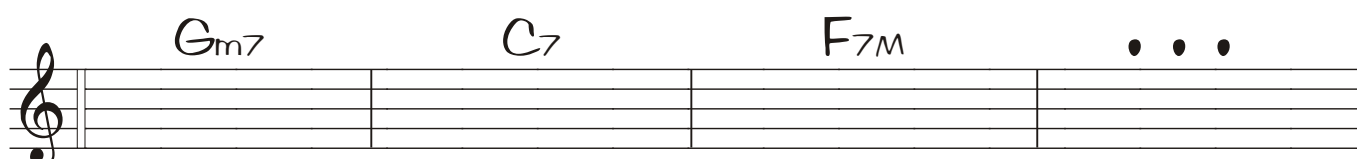
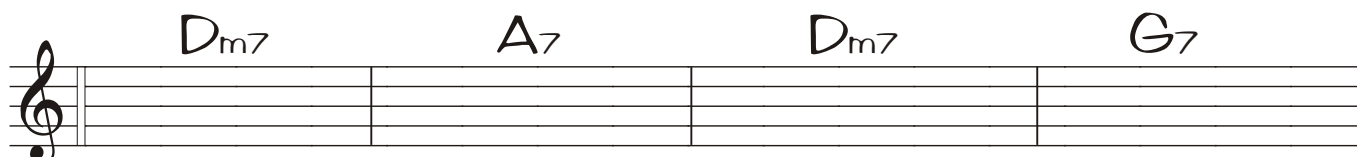


Ouçá esta mesma progressão, com e sem o Dm7 entre o D7 e G7. Repare que mesmo assim, há sentido de resolução. Mesmo que houvesse uma melodia, ela seria acompanhada com sucesso pelas duas possibilidades de harmonia (com ou sem o II cadencial).

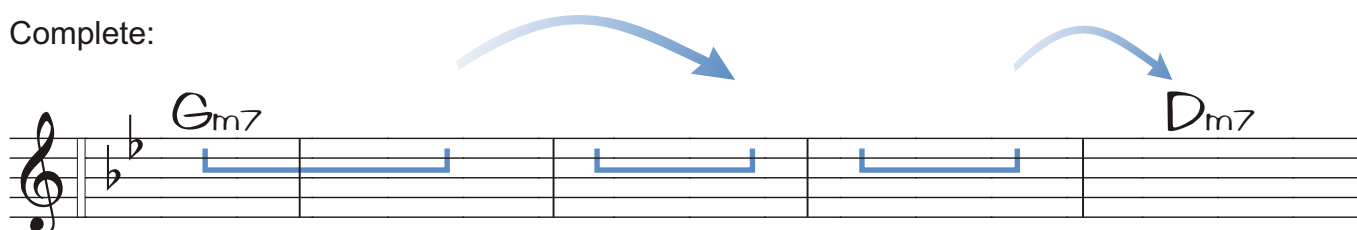


2031

Analise 'Ela é carioca':



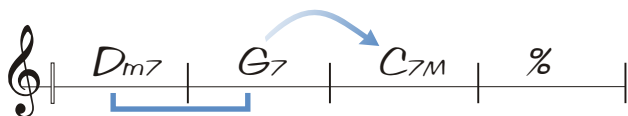
Complete:



Cadências - exemplos

Esta é uma pequena lista de sequências de acordes que funcionam muito bem dentro da quadratura. Vamos ver apenas cadências com acordes do centro tonal, com o bVII e com **Dominantes Secundários**.

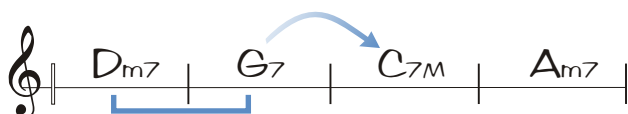
II - V - I - I



É a cadência mais Básica. Pode ser encontrada em trechos de incontáveis composições.

- Menino do Rio
- Take a bow (Madonna)

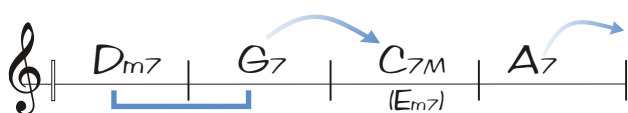
II - V - I - VI



Rearmonização com **VI** no lugar do I:

- Lança perfume.
- All the things you are (Standard de Jazz).
- I'll always love you (Whitney H).
- Unchained melody.

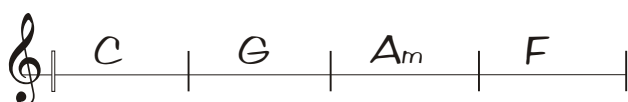
II - V - I - V/II



Bem característico de Bossa-Nova e Jazz:

- Brahma Chop
- Aconchego (É duro ficar sem você...)
- Coração Partio (Alejandro Sans)

I - V - VI - IV



Funciona muito bem para **POP/Rock**. Muitos 'hits' já foram feitos com ela:

- So Lonely - Como eu quero
- Me sinto só (Skank) - With or without you
- Let it be - Não chores - Head over feat - Torn

I - V/V - II - V



Também característico de Bossa-Nova e Jazz

- Ela é Carioca.
- Só danço Samba.

I - V - bVII - IV



Funciona muito bem para **POP/Rock**. Muitos 'hits' já foram feitos com ela:

- O verme passeia na Lua cheia
- Fácil (Jota Quest)

VI - I - V - V/V



- Wonderwall (Oasis)
- Boulevard of Broken Dreams (Green Day)

Crie II-V cadenciais para estes alvos:

Target chords: E_{7M} , A_{m7} , $F\#_{m7}$

Complete as lacunas:

Row 1: C_{7M} → $B_{m7}(b5)$ → E_7 → A_{m7} → D_7 → G_{m7} → (C_7) → $F\#\emptyset$ → B_7 → $E_{m7}(b5)$ → E_{m7} → A_7

Row 2: D_{m7} → (G_7) → $E\emptyset$ → A_7 → D_{m7} → G_7 → C_7 → F_{7M} → G_7 → C_{7M}

Ouçã e analise '**Você é Linda**' (Caetano)

Staff 1: $F\#_{m7}$ (VI), $C\#_{m7}$ (III), D_{7M} (IV), $G\#_{m7}$ (V/VI) and $C\#_7$ (V/VI)

Staff 2: D_{7M} (IV), $D\#\emptyset$ (V/III) and $G\#_7$ (V/III), $C\#_{m7}$ (III), $F\#_7$ (V/II), B_{m7} (II), E_7 (V)

Analise '**Ela é carioca**':

Chord sequence: C_{7M} , A_{m7} , D_7 , %, D_{m7} , A_7 , D_{m7} , G_7 , G_{m7} , C_7 , F_{7M}

Complete:

Chords: G_{m7} , [empty], [empty], [empty], D_{m7}

Percepção Harmônica: I-III ou I-VII

I - III

- Streets of Philadelphia, Wonderful World, Easy, Space Oditty (D. Bowie),
'Menina... que um dia conheci criança', My Immortal, 'Saí de casa á procura
de ilusões (Eu só pendo em você - Kid), 'Um amor assim delicado' (Caetano).

I - VII

Percebe-se o movimento, quase sempre, caindo ½ tom no baixo.
- Flor de Liz (Djavan), Sampa (Caetano), Olha (Roberto Carlos).

Reconheça: **I-III** ou **I-VII**:

Para esta coluna, diga os
acordes para o tom de **C**.

a)	I-	I-
b)	I-	I-
c)	I-	I-
d)	I-	I-
e)	I-	I-
f)	I-	I-
g)	I-	I-

Reconheça: **I-III** ou **I-VII**:

Para esta coluna, diga os
acordes para o tom de **G**.

h)	I-	I-
i)	I-	I-
j)	I-	I-
k)	I-	I-
l)	I-	I-
m)	I-	I-
n)	I-	I-

Agora vale: **I-II**, **I-III** e **I-VII**:

Para esta coluna, diga os
acordes para o tom de **E**.

a)	I-	I-	I-
b)	I-	I-	I-
c)	I-	I-	I-
d)	I-	I-	I-
e)	I-	I-	I-
f)	I-	I-	I-
g)	I-	I-	I-

Agora vale: **I-V**, **I-III** e **I-VII**:

Para esta coluna, diga os
acordes para o tom de **G**.

a)	I-	I-	I-
b)	I-	I-	I-
c)	I-	I-	I-
d)	I-	I-	I-
e)	I-	I-	I-
f)	I-	I-	I-

Direto: **I-II**, **I-V**, **I-III** e **I-VII**:

Para esta coluna, diga os
acordes para o tom de **A**.

a)	I-	e)	I-
b)	I-	f)	I-
c)	I-	g)	I-
d)	I-	h)	I-

Acordes:

a)		b)		c)		d)	
----	--	----	--	----	--	----	--

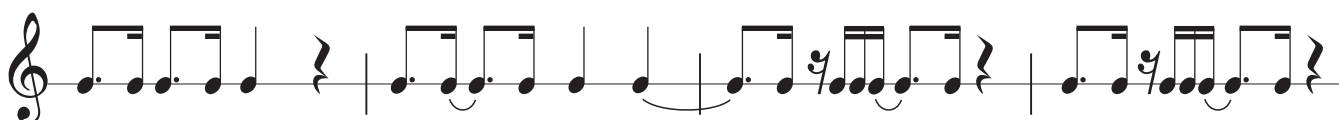
**Na
internet**



Os Links de **2014** até **2024**
São progressões **I-III** ou **I-VII**, tente
reconhecer. Ao Gabarito está aqui:

I-III: Todos os números
pares exceto o 2018

Leitura:





Semi-Colchêia 08



Sheet music for 'Semi-Colchêia 08' in treble clef, 4/4 time. The piece consists of eight measures, each containing a specific rhythmic figure. The measures are labeled with letters a through h in green at the beginning of each line.

Ditado:

Three empty musical staves for dictation, labeled with letters a, c, and e in green at the beginning of each staff.

Identifique entre Xm e Xm7 :

a	b	c	d	e	f
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

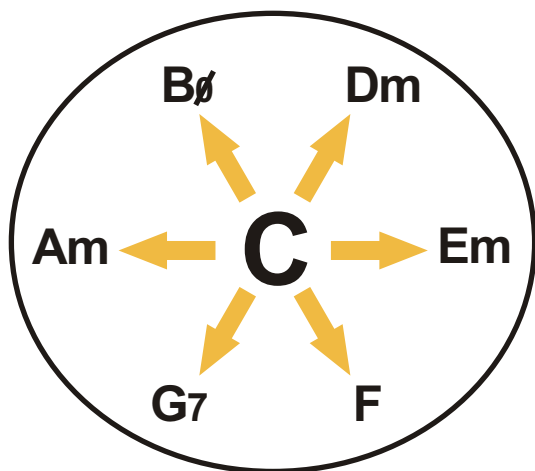
Percepção Harmônica. I VII ou I III :

a	b	c	d	e	f
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Identifique intervalos desc.:

a	b	c	d	e	f	g	h	i
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

I - X - Resumo



I-II: Você, ...Não sei porquê você se foi..., Palco ,
Vital e sua Moto

I-III: I started a joke, Streets of Philadelphia
Wonderful World, My immortal

I-IV: La Bamba, Blues (com tríades), Talking about
the revolution, (Traci Chapman) Imagine, Se
(refrão - Djavan), Perdi meu amor no paraíso,
Still haven't found ...

I-V: So Lonely, Tão Seu, , No Woman no cry , Será,

I-VI: Lança Perfume, Bem Querer (M. Manieri),
Enchanted Melody (Ghost), Gatinha Manhosa,

I-VII: Flor de Liz, Sampa, Olha...

I-VII ou I-III

a	<input type="text"/>	b	<input type="text"/>
c	<input type="text"/>	d	<input type="text"/>

I-II ou I-V

a	<input type="text"/>	b	<input type="text"/>
c	<input type="text"/>	d	<input type="text"/>

I-VI ou I-IV

a	<input type="text"/>	b	<input type="text"/>
c	<input type="text"/>	d	<input type="text"/>

I-X:

a	<input type="text"/>	b	<input type="text"/>	c	<input type="text"/>	d	<input type="text"/>	e	<input type="text"/>	f	<input type="text"/>
g	<input type="text"/>	h	<input type="text"/>	i	<input type="text"/>	j	<input type="text"/>	k	<input type="text"/>	l	<input type="text"/>

Leitura



Ditado:



Identifique
entre Xm
e Xm7 :

a	<input type="text"/>	b	<input type="text"/>	c	<input type="text"/>	d	<input type="text"/>	e	<input type="text"/>	f	<input type="text"/>
---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------

Identifique
intervalos
desc.:

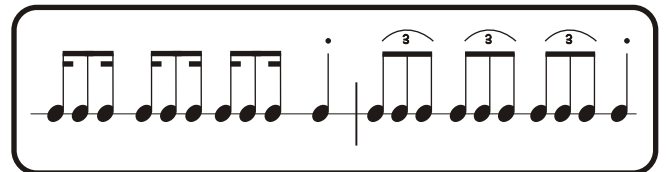
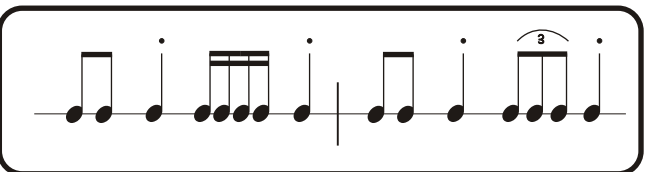
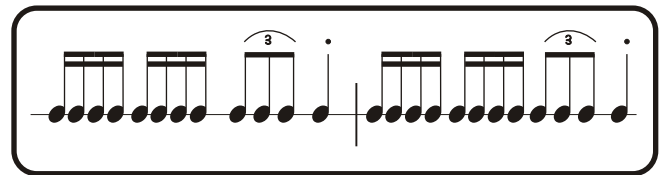
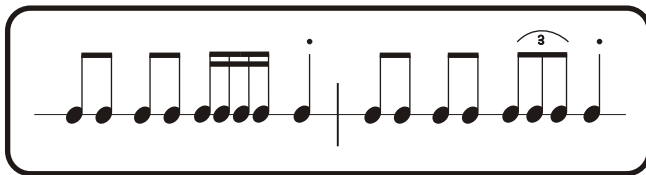
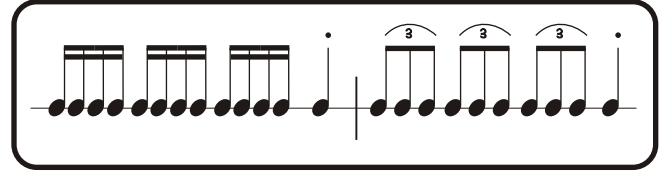
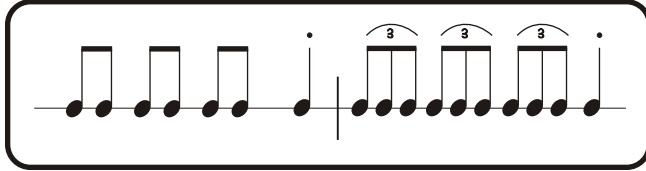
a	<input type="text"/>	b	<input type="text"/>	c	<input type="text"/>	d	<input type="text"/>	e	<input type="text"/>	f	<input type="text"/>	g	<input type="text"/>	h	<input type="text"/>	i	<input type="text"/>
---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------	---	----------------------



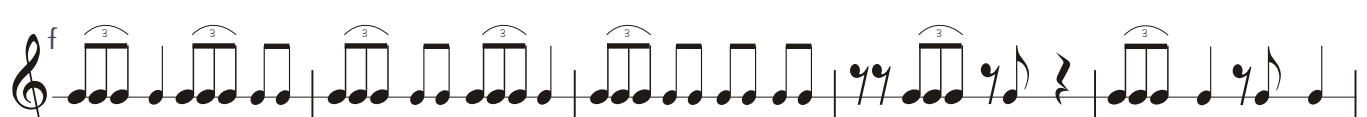
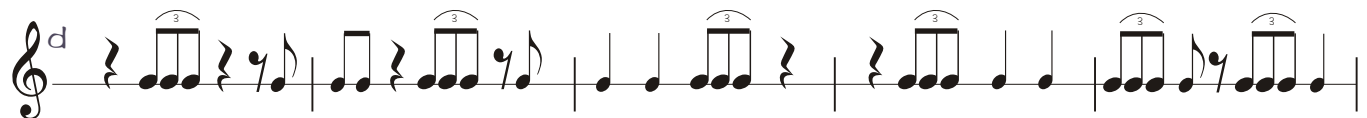
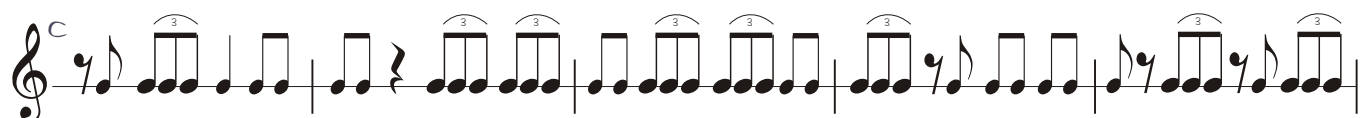
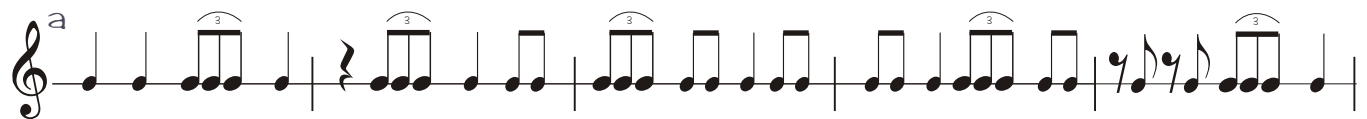
Quiáltera 01

A Quiáltera é um “conceito” aonde colocaremos 3 , 5 , 7 etc.. Em divisões iguais dentro de o tempo de uma semínima ou de uma mínima. Hoje, veremos somente a quiáltera de três, também chamade de **TERCINA**.

Use a marcação constante e repita cada um dos módulo abaixo de forma cíclica para se acostumar com esta nova **DIVISÃO DE TEMPO**..



Vamos começar com uma leitura simplificada. Aqui só veremos quiálteras e, no máximo, colchêias:

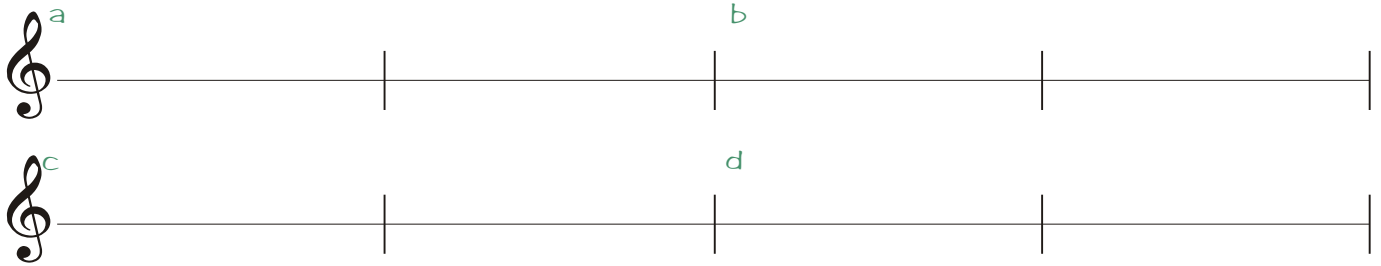




Quiáltera 01



Ditado:



Identifique os tipos de acordes:

a	b	c	d	e	f	g	h	i
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Percepção Harmônica. I - X:

a	b	c	d	e	f
I <input type="text"/>	I <input type="text"/>	I <input type="text"/>	I <input type="text"/>	I <input type="text"/>	I <input type="text"/>

Identifique intervalos desc.:

a	b	c	d	e	f	g	h	i
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>